

banalíssimo, mal escrito, antipático e plagiado cínicamente em dois dos seus episódios, sendo as vítimas: C. Neto e Júlia Lopes. Demais, eu nunca descobri no Graça essa genialidade que êle, com o seu malabarismo dinâmico (êle tem predileção pelo dinâmico), soube impingir aos amigos: Machado, Nabuco, Veríssimo, etc. - e agora, em nossos dias, a esta geração de cretinoídes, que adotaram por balsão o cabotinismo do mestre. Eu sei ler essa Viagem já calculava, pelo que conheço do dinamismo do autor, fôsse ela essa "feijoada completa", como V., culinariamente e espiritualmente, a qualifica. Vade retro!- Você desculpe-me esta franqueza literária acêrca do Graça, seu amigo. Mas, como eu também o sou de você, não lhe quis ocultar a minha impressão sôbre êsse "menino prodígio" a quem Nabuco desejava que o Estado instituisse uma pensão, para que êle, Graça, nos pudesse dar muitos livros... Safa! De que nos livramos! Adeus, meu amigo. Até breve. O meu Rui e o Código está-se imprimindo na Imprensa Nacional, Leia, no dia 13 dêste mês, no J. do Comércio, um artigo meu sôbre o Rui. Nesse dia deve inaugurar-se a "Casa de Rui Barbosa". A prebenda foi-me imposta pelo Felix Pacheco e Constâncio Alves, que não me accitaram escusas. - Lembranças à Senhora, e um abraço de Rosita para você deixo-lhe aqui o do seu admor. e amo.

Fernando Nery.

37
Rio, 6.10.930. ✓

Meu caro Antônio Sales

Saudações. - Respondo à sua estimada de 7 de setembro, que acompanhava o magnífico romance de Raquel de Queirós, "O Quinze", livro que revela um dos nossos futuros grandes romancistas, sobretudo se considerarmos os poucos anos de sua autora. Os poucos senões que lhe podem notar, hão de, forçosamente, desaparecer com o estudo e o treno na expressão das idéias. Li o seu artigo sôbre o livro no jornal do Brasil e envio-lhe incluso o de Múcio Leão. De minha parte, tenho feito propaganda,